

XII CONFUP

Congresso aprova apoio à reeleição de Lula e repactuação do Plano Petros

O XII Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros reuniu em São Paulo, entre os dias 28 e 30 de julho, 331 delegados de todas as bases do país. Além de eleger a direção da FUP para o próximo biênio, os congressistas aprovaram por unanimidade a moção de apoio à reeleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva e referendaram o Acordo de Obrigações Recíprocas assinado pela FUP e 12 sindicatos para solucionar as pendências da Petros.

A plenária final deixou claro o apoio irrestrito à repactuação, conquista que garantirá o equacionamento dos principais problemas do Plano Petros e, conseqüentemente, a segurança dos benefícios dos assistidos. Para reforçar esta resolução do Congresso, todos os ex-coordenadores da FUP e vários dos dirigentes eleitos assinaram durante a plenária final os termos individuais de adesão à repactuação (veja matéria no verso).

Solenidade de abertura

Os convidados que participaram da cerimônia de abertura do XII CONFUP destacaram o papel preponderante da classe trabalhadora e, principalmente dos petroleiros, na conquista da nossa auto-suficiência na produção de petróleo. Compuseram a mesa o coordenador da FUP, Hélio Seidel, o diretor do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, João An-

tônio Moraes, o presidente nacional da CUT, Arthur Henrique Santos, além de representantes da CNQ, Contraf, Dieese, PT, PCdoB, CMS, UNE, Instituto Paulo Freire e do deputado Luciano Zica (PT/SP).

Eleita nova direção da FUP

A chapa única, **Unidade dos Petroleiros e Petroleiras do Brasil**, liderada pelo atual coordenador da FUP, Hélio Seidel (Sindipetro PR/SC), foi eleita para a direção da Federação no próximo biênio.

A chapa representou todas as forças políticas presentes na plenária final do XII CONFUP: Articulação Sindical, Corrente Sindical Classista (CSC), CUT Socialista e Democrática (CSD), Frente Química da Bahia (FQ), Frente Independente da Bahia (FI) e Esquerda Democrática e Popular (EDP).

Os dirigentes eleitos convocaram a categoria a defender a unidade nacional, lutando pelo fortalecimento da FUP e da CUT, como instrumentos fundamentais de organização dos petroleiros. “Não aceitaremos jamais o autoritarismo e retrocesso de direções sindicais descompromissadas com a luta da categoria. Nosso papel como liderança é pensar sempre de forma coletiva, buscando a construção do consenso, mesmo na divergência”, afirmou o coordenador eleito, Hélio Seidel.

Veja a cobertura completa na página da FUP: www.fup.org.br

Minorias políticas abandonam o Congresso

Os grupos políticos minoritários (PSTU e alguns independentes) tentaram impedir as votações que referendaram a repactuação do Plano Petros. Ao perceberem que a maioria dos delegados não concordaria com essa manobra anti-democrática, abandonaram o XII CONFUP.

A atitude covarde desses sindicalistas foi duramente criticada e repudiada, tanto pelas lideranças das demais forças políticas, como pelas delegações presentes. Além de desrespeitarem a democracia, que é o principal pilar da organização sindical petroleira, os delegados desses grupos minoritários renegaram a responsabilidade que a categoria lhes conferiu ao os eleger como representantes no CONFUP.

Ao abandonar o Congresso, fugindo ao debate e tentando enfraquecer a unidade da categoria, erraram não só como delegados eleitos, mas, principalmente, como lideranças sindicais.

Atitude semelhante ocorreu no XI CONFUP, quando esses mesmos agrupamentos políticos tentaram tumultuar a plenária final para impedir a votação que revogou a resolução dos congressos anteriores de Plano Petros BD para todos. Inconformados por terem perdido a votação, tentaram depois negar o que foi votado.

Não há dúvidas de que o objetivo principal deles é tentar quebrar a unidade da categoria petroleira, tendo como alvo a Federação, entidade histórica, que é referência de luta e de organização. A direção da FUP não permitirá esse golpe.

Solução dos problemas do Plano Petros

A hora é agora

Repactuação Já!

Juventude petroleira quer ampliar o seu papel na categoria e na sociedade

Jovens petroleiros de várias bases do país (RS, PR, SC, SP, NF, MG, BA, PE, RN, entre outras) anteciparam na sexta-feira (28/07) os debates do XII CONFUP, no Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira, que reuniu também químicos de São Paulo e do ABC paulista. O encontro, voltado sobretudo para a formação política do grupo, discutiu o papel da juventude na sociedade e na organização sindical, além de resgatar a história de luta da classe trabalhadora e dos petroleiros.

O assessor político da CNQ, Elias Soares, destacou as dificuldades dos sindicatos para atrair os novos trabalhadores. “Precisamos estar constantemente atentos às necessidades desta moçada. Por isso, é fundamental fazer um mapeamento da juventude em cada categoria, para saber quem são, onde estão e o que pensam os jovens trabalhadores”. Ele ressaltou também o longo período em que a Petrobrás ficou

sem renovar os seus quadros, o que acabou por “envelhecer” a categoria.

O sociólogo Wagner Romão, do Instituto da Cidadania, destacou a importância do envolvimento da juventude brasileira nos programas de governo. O representante da Nação Hip Hop Brasil, Aliado G, e a vice-presidente da UNE, Louise Caroline Silva, falaram sobre a importância da organização da juventude para que as mudanças sociais se concretizem no país. “Precisamos buscar novas estratégias para potencializar a difusão das ideologias de esquerda e ganhar as mentes dessa juventude, que diariamente é disputada pelas elites e pela direita”, comentou.

Também integram a mesa do Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira o secretário de Políticas Sociais da CNQ, José Pinheiro Lima, e a auditora do Ministério do Trabalho, Marília de Oliveira Silva, além de dirigentes da FUP e do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo.

Seminário internacional discute integração energética na América Latina

Começou nesta segunda-feira (31/07) o seminário internacional organizado pela FUP, que reúne petroleiros do Brasil, Bolívia, Uruguai, Argentina e Chile. Com o tema **A Internacionalização da Petrobrás e a Integração Energética na América Latina**, o evento se estenderá até quarta-feira (02/08), no Hotel Blue Tree, em São Paulo.

Nesta terça (01/08), os trabalhadores abrirão os debates discutindo a conjuntura política e a indústria de gás e energia em seus países de origens. Em seguida, o gerente executivo substituiu da Petrobrás para o Cone Sul, Flávio Reis Viana, apresentará o **Plano de Negócios 2007-2011 da Petrobrás e a estratégia de internacionalização da empresa**.

Na quarta-feira (02), o diretor de Gás e Energia, Ildo Sauer, falará sobre **A Petrobrás e a integração da indústria de gás natural na América**

do Sul. Os gerentes executivos de Abastecimento e de Gás e Energia, Alan Kardec e Mozart Queiroz, respectivamente, discursarão sobre **Fontes alternativas de energia: Biodiesel e Biomassa**.

Os trabalhadores conduzirão a segunda parte do debate, informando sobre a indústria de hidrocarbonetos e a organização sindical petroleira em seus países e apontando propostas de **Como organizar a luta dos trabalhadores em prol da integração energética soberana da América do Sul**.

Solução dos problemas do Plano Petros

A hora é agora

Repactuação Já!

XII CONFUP

Conheça a direção eleita para o biênio 2006-2008

Os delegados do XII CONFUP elegeram os dirigentes que conduzirão os trabalhos da Federação Única dos Petroleiros nos próximos dois anos. São 15 diretores na executiva e três no Conselho Fiscal, além dos suplentes. A nova diretoria da FUP é composta por: Hélio Seidel (PR/SC), José Maria (NF), Gildásio (BA), Chicão (BA), João Moraes (Unif. SP), Silva (LP), Cláudio (NF), Paulo César (BA), Simão (Caxias), Leopoldino (MG), Itamar (Unif. SP), Osvaldinho (Unif. SP), Enéas (ES), Advincula (RN), Laurentino (SJC), Caetano (AM), Divanilton (RN), Daniel Samarate (PA), Alexandre (PR/SC), André Martins (NF), Paulo Neves (PA), Nóbrega (Rio Grande), Jorge Machado (BA), Willadesmon (BA), Alceu (RS), Antônio Cadore (RS), Marcondes (CE), João Cesar (CE), Cairo (NF), João Oscar (BA), Garrido (LP), Silvaney (PR/SC) e Jorge França (BA).

Dirigentes da FUP assinam termos de repactuação

Após o XII CONFUP ter referendado o Acordo de Obrigações Recíprocas assinado pela FUP e 12 sindicatos, o qual indica a repactuação do Regulamento do Plano Petros, todos os ex-coordenadores da Federação e o coordenador eleito, Hélio Seidel, assinaram os termos individuais de adesão à repactuação. Antônio Carlos Spis, Maurício França Rubem, Antônio Carrara e Hélio Seidel deixaram claro que não só apoiam integralmente a repactuação, como entendem que esta é a melhor alternativa para garantir a segurança de suas aposentadorias. Além deles, assinaram também o termo de repactuação os dirigentes eleitos da FUP e várias delegações que participaram do XII CONFUP. A assinatura foi feita no último dia do Congresso, durante a plenária final que aprovou a repactuação já!

Veja as fotos na página da FUP www.fup.org.br